

ENSAIO VISUAL

**“VAMOS VER OS JACARÉS?”
ÉTICA E CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM CRIANÇAS NA ESCOLA COMU-
NITÁRIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO LIXÃO**

***“Let’s go see the alligators?”
Ethics and bonding with children at the dumping ground community
school of childhood education***

***“¿Vamos a ver los caimanes?”
Ética y construcción de vínculos con niños en la escuela comunitaria de
educación infantil del vertedero***

Vanessa Silva Bernardes
Mestra em Educação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
E-mail: vanessa-bernardes@uergs.edu.br

Fabiana Mayboroda Gazzotti
Doutora em Ciências do Movimento Humano, Centro Universitário Cenecista
E-mail: f.mayboroda@gmail.com

Leandro Forell
Doutor em Ciências do Movimento Humano, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
E-mail: leandro-forell@uergs.edu.br

Áltera, João Pessoa, Número 17, 2024, e01701, p. 1-15.

ISSN 2447-9837



RESUMO:

O ensaio fotográfico é um convite de um conjunto de crianças frequentadoras da Escola Comunitária de Educação Infantil, localizada dentro de um aterro sanitário. Metodologicamente está circunscrita em uma etnografia com crianças e objetiva refletir sobre as vivências e partilhas no campo com/das crianças. Assim, mais precisamente, acentuam-se os debates a respeito da pauta ético-metodológica adotada na realização de pesquisas com (sobre/para) crianças, a qual procura transformá-las em observadores protagonistas da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Fotografias. Etnografia com crianças. Educação Infantil.

ABSTRACT:

The visual essay is an invitation from the children who study at the Primary Community School, located within a landfill. Methodologically, it is inserted in an ethnography with children and it aims to reflect upon experiences and shares in the field with/of children. Thus, more precisely, we enhance the debates on the ethical/methodological agenda adopted in the conduction of studies with (about/for) children, which aims to transform them into protagonist observers of the research.

KEYWORDS: Ethics. Photographs. Ethnography with children. Primary Education.

RESUMEN:

El ensayo fotográfico es la invitación de un grupo de niños frequentadores de la Escuela Comunitaria de Educación Infantil, ubicada dentro de un vertedero sanitario. Metodológicamente, está circunscrito a una etnografía con niños y busca reflexionar sobre las vivencias y lo compartido en el campo con/de los niños. Más específicamente, el trabajo acentúa los debates sobre la pauta ético-metodológica adoptados en la realización de investigaciones con (sobre/para) niños y busca transformarlos en observadores protagonistas de la investigación

PALABRAS CLAVE: Ética. Fotografías. Etnografía con niños. Educación Infantil.



APRESENTAÇÃO

O presente Ensaio Fotográfico se constituiu a partir da experiência etnográfica com crianças (Geertz, 1989; Cohn, 2005) que teve lugar na cidade de Capão da Canoa/RS. Trata-se de um convite de um conjunto de crianças frequentadoras da Escola Comunitária de Educação Infantil localizada dentro de um aterro sanitário, o qual é nomeado em termos *emic* como Lixão.

O trabalho de campo aconteceu durante dez meses, no período compreendido entre os meses de março e dezembro de 2022, com pelo menos duas visitas semanais registradas a partir de diários de campo (Winkin, 1998), os quais esporadicamente eram ilustrados por imagens registradas pelos pesquisadores.

A partir das provocações das crianças surgiu a ideia de tornar os informantes/infantes sujeitos produtores de informações da pesquisa. Assim, oportunizou-se que cada uma das crianças pudesse manusear um aparelho de telefone celular, registrando a partir de seus próprios pontos de vista os espaços e situações que considerassem significativos.

Ressaltamos que o maior interesse das crianças foi tentar registrar a família de jacarés que habita o lago de chorume¹ situado nos limites territoriais do lixão, ao lado da cerca da Escola de Educação Infantil. As crianças criaram estratégias com latas, gravetos arremessados na água e aclamações em coro para fazer com que esses jacarés aparecessem, o que acabou por causar frisson entre elas.

Com base no recorte fotográfico e na informação empírica, fomos provocados pelo convite de Alice² (5 anos): "vamos ver os jacarés?" (Diário de Campo, 22/03/2022). Assim, para compor este ensaio, selecionamos 10 fotografias.

Salientamos que, diante das provocações da autora principal durante o período da pesquisa de campo, as crianças produziram 540 fotografias. O acervo de fotos produzidas por cada um dos infantes no campo etnográfico foi disposto em pastas virtuais, de modo a preservar suas produções. As fotografias estão sob a responsabilidade e curadoria da autora principal. Sendo assim, já com o consentimento dos responsáveis e a aprovação das crianças, as fotografias só poderão ser utilizadas na

1 O chorume é o líquido escuro que se encontra em áreas com acúmulo de lixo. Resulta da decomposição e putrefação de matéria orgânica, sendo muito encontrado nos lixões a céu aberto. Além da coloração escura, possui textura viscosa e um cheiro muito forte.

2 Em relação ao anonimato, Kremer (2019) ressalta que o uso de nomes fictícios seria também um problema, pois estaríamos negando às crianças sua condição de sujeitos, apagando-as da pesquisa ao desconsiderar suas identidades (Kremer, 2019, p. 58). Assim, com o peso das reverberações dos desejos e manifestações das crianças no campo etnográfico, optamos por utilizar os seus nomes verdadeiros, dando a autoria a quem é de fato, exceto para os casos de nomes compostos, preservamos assim, o uso apenas do primeiro ou segundo nome, privilegiando aquele mais usado pelas crianças.



escrita da dissertação, em publicações de artigos em periódicos e apresentações de trabalhos em eventos acadêmicos.

Este ensaio fotográfico apresenta reverberações das experiências e informações produzidas para uma pesquisa desenvolvida para o Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul³, concluído em 2023. Sobreveio do encontro casual e contínuo sob a perspectiva das relações e da construção de vínculos, com o objetivo de refletir sobre as vivências e partilhas no campo com/das crianças, reforçando o diálogo sobre consentimento, assentimento e participação, considerando seus pontos de vista e o contexto em que estão inseridas.

Essa postura dialoga com os debates realizados no campo da Educação Infantil a respeito da pauta ético-metodológica da pesquisa com (sobre/para) crianças (Carvalho; Santos; Machado, 2022), a qual procura transformá-las não somente em sujeitos observados, mas também em observadores protagonistas da pesquisa.

3 Pesquisa intitulada “Vamos ver os jacarés?”: Os significados produzidos pelas crianças de uma turma multietária de 3 a 5 anos e 11 meses sobre a Escola Comunitária de Educação Infantil do lixão. Para saber mais, acessar: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/3123>.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. S.; SANTOS, N. S.; MACHADO, S. Pauta ético-metodológica em discussões sobre pesquisa com (sobre/para) crianças na Educação Infantil. In: CARVALHO, R. S. (Org.). **Percursos investigativos em pesquisas com (sobre/para) crianças na Educação Infantil**. Porto Alegre: Cirkula, 2022.

COHN, C. **Antropologia da criança**. São Paulo: Jorge Zahar, 2005.

GEERTZ, C. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

KREMER, C. **Quem é grande é que sabe alguma coisa, mas quem é pequeno é que sabe coisa nova todo dia: as versões das crianças sobre aprender na pré-escola**. 2019.149f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

WINKIN, Y. Descer ao campo. In: WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. Campinas: Papyrus, 1998.





Foto 1: **“Vamos ver os jacarés?”** (Diário de campo, 2022)

Legenda: A estrada que leva ao lago do chorume

Autoria: Isaac, 4 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 2: “Eles estão ali no lago” (Diário de campo, 2022)

Legenda: O lago do chorume

Autoria: Alice, 5 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 3: **“Aqui nós vamos conseguir achar ele”** (Diário de campo, 2022)

Legenda: Estratégia para ver a família de jacarés

Autoria: Davi, 5 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 4: **“Vamos chamar, jacarés, jacarés, jacarés”** (Diário de campo, 2022)

Legenda: Primeira estratégia para a aparição dos jacarés

Autoria: Sara, 5 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 5: “Tem que atirar galhos para mexer a água” (Diário de campo, 2022)

Legenda: Segunda estratégia para aparição dos jacarés

Autoria: Natalia, 4 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 6: “Tem que bater assim forte para ele escutar” (Diário de campo, 2022)

Legenda: Terceira estratégia para aparecer o jacaré

Autoria: Clara (5 anos). Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 7: **“Vamos jogar mais galhinho para eles virem mais rápido”** (Diário de campo, 2022)

Legenda: Estratégia para movimentar a água do lago para aparição dos jacarés

Autoria: Natalia, 4 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 8: “Olhem eles estão aqui, está conseguindo ver?” (Diário de campo, 2022)

Legenda: Momento de frisson entre as crianças após a aparição e aproximação do primeiro jacaré

Autoria: Enzo 4 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 9: “**Vou tirar uma foto dele**” (Diário de campo, 2022)

Legenda: Registro realizado pelas crianças da escola comunitária de Educação Infantil

Autoria: Clara, 5 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).



Foto 10: **“Ali está ele, bem pertinho. Falta a mamãe e os filhinhos”** (Diário de campo, 2022)

Legenda: Registro realizado pelas crianças da escola comunitária de Educação Infantil

Autoria: Davi, 5 anos. Fonte: Acervo particular da autora principal (2022).